PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 36, 10 junho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 10 de Junho de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—36—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado. $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Treze de Junho

Approxima-se o grande dia consagrado pela Igreja ao glorioso Santo Antonio, o Santo dos Milagres, o Santo querido e predilecto, que a crença e a fé collocam, pelas suas virtudes na terra, entre os eleitos do céo.

Santo Antonio é o sociologo profundo que mais atinou com a verdadeira solução da implicada questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

Grande e poderoso pelos seus feitos e valimento junto a Deus, durante a sua vida mortal, mostrou sempre particular affeição aos pobresinhos desherdados da fortuna e a tantos homens o caminho que conduz á vida e á verdadeira felicidade; fez milhares de pessôas acharem o thesouro da graça divina, infelizmente perdido pelo peccado: e este mysterio sagrado continúa elle a desempenharna sua vida immortal, em favor dos descendentes de Adão.

Ninguem poderá negar que a sympathica e piedosa devoção do universo catholico a Santo Antonio—o Santo de todo o mundo,—o Santo de todos os seculos, no dizer do saudoso Leão XIII, é um dos factos mais consoladores da hora presente.

Quando elementos preponderantes, esquecidos do seu nada, tentam hostilizar a acção benefica, salutar, de tão gigantesca Obra; quando, por tantas fórmas e miserias..., se pretende fazel-a desapparecer, é, sobremodo, consolador o espectaculo estupendo que offerecem os crentes, os proprios adversarios, afervorando-se com mais calor na devoção do grande Apostolo da Palavra.

Para nós diamantinenses e humildes antonianos, a festa que vamos celebrar, ao pé do sagrado altar, é duplamente solenne, porque Santo Antonio, além de ser o Santo titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese, é tambem o nosso muito amado Patrono e Protector.

A sua estupenda Obra, oh! ninguem o contesta, constitue hoje um baluarte de fé catholica, em pharóes luminosos, que jorram ondas de luzes sobre o mundo, em fontes perennes que derramam por continúo torrentes de graças e beneficios temporaes sobre a humanidade inteira.

Fazei-vos amar pelo exemplo da vossa vida.—S. VICENTE DE PAULO.

Festa de S. Antonio

Encerrar-se-á, com singeleza e piedade, no dia 14 do corrente, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, onde tem havido grande numero de communhões e consideravel assistencia de fieis, ás missas e trezenas, a devota festa, promovida pela Pia União, em honra e louvor de seu glorioso Patrono.

A's 8 horas, haverá missa festiva, com canticos, seguindo-se a benção dos 13 pães das viuvas e dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos com os pobres asylados, antonianos, devotos e fieis presentes.

A's 5 horas da tarde, sahirá a solenne procissão do glorioso Santo Antonio, á cuja entrada haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

Novas Juizas e Protectores

A's 2 horas da tarde de 13 do corrente, se procederá ao sorteio das novas juizas e protectores, para a festa do proximo anno de 1935.

Novos Antonianos

No proximo numero publicaremos os nomes de todas as pessôas que foram admittidas á Pia União do Pão de Santo Antonio, no periodo de 1º a 13 de Junho, e dos que compareceram para receber, solennemente, o respectivo distinctivo.

Grande Kermesse

Hoje, das 12 horas em diante, no jardim do Pão de Santo Antonio, em beneficio de seus pobres.

A' "MESA DE BENEFICIO", todos os bons corações devem se assentar.

Que ninguem se recuse a concorrer para um fim tão meritorio.

—A excellente e sempre apreciada banda de musica do 3º. Batalhão da Força Publica, abrilhantará a festa.

OS TREZE PÃES DE S. ANTONIO

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres, a Pia União promove, como de costume, para o dia 13 de Junho proximo, o sorteio dos 13 pães.

As viuvas não contempladas com o premio, receberão, comtudo, um outro de *consolação*, em dinheiro.

A viuva que não comparecer, salvo por motivo de molestia, que a retenha no leito, perderá o direito ao sorteio.

Relação das viuvas inscriptas, para o sorteio dos 13 pães, a realizar-se no dia 13 do corrente, após a Missa:

1 Zelia Alves Pereira da Silva.
2 Maria Olympia da Cruz.
3 Maria Pulcheria Pinto.
4 Jacintha Maria dos Santos.
5 Maria Bibiana.
6 Maria da Conceição Pereira.
7 Maria da Luz Cruz.
8 Gabriella Propheta da Cunha.
9 Gabriella Romana Bento
10 Joanna Francisca Pimenta.
11 Matutina de Oliveira.
12 Maria Isolina Rocha.
13 Maria Maxima dos Santos.

Festa de S. Antonio na Cathedral

No dia 13, precedidas das trezenas preparatorias, realizar-se-á, a tradicional festa do glorioso Santo titular e principal Patrono desta freguezia e Arcebispado.

Haverá Missa solenne e procissão.

Festa do Rosario

Celebra-se hoje, na igreja do Rosario, a festa de sua Padroeira, havendo Missa cantada, sermão, ao Evangelho, e procissão, á tarde.

*** O divorcio nos E. Unidos atirou á orphandade 1.318.000 crianças que, sem força moral que as dirija, se inclinam á delinquencia. Só em Chicago, em 1920, houve mais de 20.000 jovens deliquentes. **Que dizem a isto os divorcistas?**

Festa de Santo Antonio

Salve, pae dos pobresinhos,
Dôce allivio n'afflição!
Onde ha ce- gueira, és caminho;
Onde ha velhi- ce, bordão.

SANTO ANTONIO

é o santo mais popular, amado pelos simples e venerado pelos grandes da terra.

A Pia União, de um modo todo particular, celebrará, na quarta-feira prexima, 14 do corrente, uma festa que conforta, consola, anima o coração humano. E' a festa de Santo Antonio!

Impossivel, em tão estreitas linhas, dar aos leitores amigos uma idéa da vida e feitos do glorioso Santo Antonio.

Quem poderia distinguir e descrever os brilhantes raios que, em fulgurantes feixes, partem de fóco tão luminoso?!

Si os milagres Deus os opera, para provar qualquer verdade, ou para sua gloria, ou como testemunho da santidade de seus servos, os que Santo Antonio operou e ainda em nossos dias pratica, se erguem para proclamar até os seculos vindouros sua eminentissima santidade, e seu valor junto ao throno do Altissimo.

Sua epopéa é cantada no empyreo, ao som melodioso e sublime das harpas celestiaes; seus trophéos, seu throno, não os ergueu neste mundo, onde a sciencia, as grandezas, as glorias, ruem na voragem do tumulo, mas na mystica Sião, onde é grande a santidade!

E' pois, com intensa alegria, que vamos festejar, solennemente, no dia 14 do corrente, o sympathico e popular Santo Antonio, nome querido e bemdito, que é e será sempre pronunciado com devoção e carinho por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave- aria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

A Patria não é a terra; não é o bosque, o rio, o valle, a montanha, a arvore, a bonina:—são os affectos que esses objectos nos recordam na historia da vida—é a oração ensinada a balbuciar por nossa mãe, a lingua em que pela primeira vez ella, nos disse:—«Meu filho».

CONEGO AQUINO.

O Suicidio

Covarde! quer deixar o campo da batalha em que a Divina Providencia o collocou, e evadir-se antes que o Senhor ordene a retirada!

O homem é sempre creatura, logo, sempre dependente de Deus, que póde marcar a cada um o destino que lhe aprouver.

Tendo sido Deus que nos collocou neste mundo, esperemos que Elle nos ordene a sahida.

E', pois, além de covardia, uma grande rebellião o suicidio, e razão de sobra tem a Igreja para negar as honras da sepultura christan e seus suffragios a quem o commette.

Vê e imita o que é bom; reflecte e não pratiques o que mau.

Um notavel ajudante de Missa

Eduardo Kramer, com 65 annos de edade, americano, parece ter batido o *record* em acolytar o sacerdote nas missas rezadas. Julga que, desde menino, já ajudou até agora 50.000 missas, em quasi todos os paizes do mundo.

Por viajar muito, já exerceu este piedoso mister na America do Norte, na Europa, na Australia, na Asia e por toda a parte destes continentes onde encontrou um padre.

Na media, ajuda oito a nove missas por dia.

Agora aproveitará a reunião do Congresso Euchacharistico de Buenos Ayres, para accrescentar a America do Sul aos continentes que o viram servir no altar.

E' o nosso Congresso Eucharistico internacional que assistirá. O piedoso "coroinha" já foi recebido por quatro Papas e Pio XI já lhe deu doze audiencias.

Bem differente dos nossos homens pensa o illustre "menino de côro", pois, entre nós, com raras excepções, basta que alguns annos venham annunciar a mocidade para que os nossos "meninos" se envergonhem de cumprir este honroso acto—ajudar a S. Missa. Fogem do padre para não ser chamados.

Pobres moços! Quando deviam se ufanar de tamanha honra, julgam ser desdoiro...

Como me sentiria feliz, si pudesse até o resto de minha vida, já curvado pelo peso dos annos, ainda nos ultimos dias, ser admittido ao serviço do santo altar e repetir: *Ad Deum qui laetificat juventutem meam.*

Jorge d'Alsú.

Em vão serão os esforços dos educadores, si os paes desedificam os filhos pelas palavras e pelo mau exemplo.

Minhas Tiras

***

Como são as cousas! Si uma criança quebra o pé, diz um celebre pregador, chora a mãe; mas se perde a innocencia, a mãe não chora. Parece esta mãe com os que tem muito cuidado com o sapato, e não fazem caso do pé; com os que guardam a casca e atiram fóra a fructa; com os que desperdiçam o dinheiro e conservam, cautelosamente, a bolsa; com os que deixam enferrujar a espada e douram a bainha.

Maior deve ser o cuidado dos paes pela alma do filho, que por seus interesses naturaes.

Si merece censura o pae que deixa o filho soffrer fome e nudez, ou que não faz o filho aprender o que lhe será util, ou necessario na vida, maior culpa têm, deante de Deus, o pae e a mãe, que deixam suas filhas no rigor dessa moda escandalosa, expondo o seu corpo aos olhos irreverentes!

Diz Santo Ambrosio, doutor da Igreja: «A mulher que, pintando-se, procura mudar o rosto que tem por natureza, dá sentença contra si mesma, e condemna-se por feia. Diz tu, mulher, que melhor juiz da tua fealdade podemos achar do que tu propria, pois receias ser vista qual és? Si és formosa, porque com a pintura te encobres? Si feia, porque mentes de formosa, pois nem a ti te enganas, nem do engano alheio tiras fructo? Porque o homem que te ame pelo teu rebôço não te ama a ti, mas sim a outra; e tu não queres como outra ser amada. Por ti mesmo o ensinas a ser infiel... Má mestra és contra ti propria!»

E S. Felippe Nery tambem diz: «A vaidade e o luxo no vestir, augmentam muito o poder do demonio. Quando alguem se veste com intenção de attrahir os olhares, já não póde pretender que seja casto e pudico em sua alma; o vestuario o convenceria de mentira.»

Quem tão pouco vestida e pintada, tem pois, coragem de entrar na casa de Deus?

Quem tão pouco vestida, ou *arrochada*, approxima-se da Santa Mesa da Communhão e toma parte nas procissões?

XISTO REIS.

As más companhias, cuidado, paes e mães, são as fogueiras, cujas chamas ateam fôgo a quantas dellas se approximam.

Culto de S. Antonio

"Quem protege aos POBRES será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal".

.....

SUPPLICA.— Se algum consolo buscamos em ti, oh! glorioso Santo, protegei-nos, porque te amamos.

SANTO ANTONIO dá pão aos pobresinhos; cura os enfermos; faz encontrar o perdido; converte os peccadores; transforma os corações indifferentes; conduz peccadores á penitencia; protege aos navegantes; harmoniza a familia; procura trabalho aos desoccupados; conduz soldados á victoria.

Para diante....

Uma grande agitação sacóde o mundo e põe em grave perigo a civilização moderna.

No meio das incertezes do momento, só uma força permanece estavel—a Igreja Catholica.

Mais do que os proprios catholicos, os seus inimigos têm consciencia deste poder.

O Vaticano é o fóco de luz e calor; deste cimo, a Igreja abraça a serie dos seculos passados, e ahi lê os designios de Deus; delle perscruta os tempos futuros que verão o triumpho de Christo.

Paradoxo singular: é para a unidade que tende o mundo, no meio de suas perturbações. Deus para ella impelle o povo, e a Igreja, illuminada pelo Espirito de vida e de unidade, incessantemente, nos convida a procural-a.

Catholicos e brasileiros, do meio das nossas agitações, corrámos ao appello da unidade e da paz.

Crêde-o bem, trabalharemos a favor de nossa propria causa, si cumprirmos bem nosso dever na hora actual, si soubermos luctar pelos interesses da Igreja, que domina os tempos e os continentes.

Bravos eleitores da Liga Eleitoral Catholica, não vos contenteis com a primeira victoria dos ideáes catholicos.

Para diante, sempre mais, sempre melhor.

A virtude é communicavel, mas á vaidade é contagiosa. Olhae a moda!...

Judeus e Catholicos

Os rabbinos de New York resolveram pedir a todos os judeus dos Estados Unidos e do Canadá, para não mais comprarem mercadorias na Allemanha, emquanto não cessar a actual politica antisemita de Hitler.

E' que os Israelistas não querem promover os interesses de seus adversarios. E' logico.

Os protestantes, os espiritas, etc., procedem de modo semelhante: não assignam, nem annunciam em publicações catholicas.

E entre uns *tantos e tantas* catholicos..., encontram-se muitos que assignam revistas e jornaes hostis á fé e á moral christã!

Que dizer a essa falta de caracter e de brio?

Que se dirá de um soldado que passe armas e munições aos inimigos?

Conhecem, leitores, a historia de Calabar?

D'onde tirou Judas Iscariotes aquellas 30 moedas de prata?

Que meditem sobre isso *uns* tantos e tantas...

O orgulho é um capricho e a modestia uma gloria.

*** Não têm conta as especies de banhos que a sciencia e a arte inventaram para a hygiene e conforto do corpo: banhos sulphurcos, banhos escossezes, duchas, etc.

Só á alma é que recusam o precioso banho que Deus lhe deixou, —o banho salutar da confissão.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 10 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

1ª Terça-Feira

Solenne de Junho

Como de costume, realizaram-se, na 1ª terça-feira, 5 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos do dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres, aos antonianos e á numerosa assistencia de devotos e fieis.

O côro do Pão executou na Missa e durante os demais actos, harmoniosos canticos do estylo.

Pelo antoniano. sr. João Mendes, foi entregue o Cofre de S. Antonio, que rendeu 20$; sendo o mesmo confiado neste mez de Junho á distincta antoniana, D. Maria da Conceição Nobis.

Sagrado Coração de Jesus

Sexta-feira ultima, foi o dia consagrado ao Sacratissimo Coração de Jesus, tendo havido, na igreja de S. Francisco, Missa festiva, communhão geral das Associações da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

Durante o dia, esteve exposto o SS. Sacramento á adoração dos fieis, encerrando-se a solennidade com a benção do Santissimo e acto de consagração dos fieis ao Coração de Jesus.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada e benção do SS. Sacramento.

Pão monstro

Em cumprimento de promessa do dedicado e fervoroso devoto de S. Antonio, tenente Raymundo Gomes da Silva, residente em Bello Horizonte, foi offerecido aos pobres do nosso glorioso Thaumaturgo, um pão monstro, com 2 metros de comprimento, em fórma de crocodilo, aqui chegado pelo trem de terça-feira ultima.

Esse pão, que esteve em exposição na sala do Recolhimento dos Pobres, antes e depois da trezena de 6 do corrente, e foi muito apreciado, é trabalho finissimo de panificação, da conceituada Padaria "Avenida", de Paschoal Regino, daquella Capital.

Hospital da Saúde

Ficou transferida para hoje, ás 13 horas, a reuuião, em assembléa geral, da Irmandade de N. S. da Saúde, que não se realizou no domingo passado, por falta de numero legal.

Vigilancia necessaria

O verdadeiro catholico não deve de modo algum tolerar que na sua casa entre qualquer jornal ou revista, cujo espirito esteja em desaccôrdo com a fé e com o Papa.

A leitura do jornal exerce influencia quotidiana, permanente, modificando, pouco a pouco, mas infallivelmente, as nossas idéas e o nosso pensar.

E' esta uma das causas mais diffundidas da alteração dos verdadeiros principios catholicos em muitas familias, aliás bôas e praticantes.

Esperar a liberdade e a tolerancia dos impios é contar com bons fructos de uma arvore ruim.—Gabriel Palau, S. J.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira, Maria da C. Meirelles dos Santos, Ruy Alves dos Santos, Maria Elisa Diniz Meirelles, Alayde Meirelles, Isa Siqueira, José Edson Perpetuo, Giovanni Santos, Antonio Perpetuo, Jayme Natalicio Diniz, Edith de Paula Rêgo, Nair da Conceição Diniz, João Antonio de Paula, Jayme Moraes, Amantino Borges, Genill Ferreira, João Gomes Ribeiro, Enéas Carvalho.

DE GOUVÊA: Antonio Pedro Fernandes Ribas.

DE MENDANHA: Adelino Vieira da Fonseca.

DE CAPELLINHA: Orvalina Rocha.

Pela Moral

Diamantina culta, ordeira e civilizada, atravessa uma época de desregramentos immoraes, indecorosos, que precisam ser cohibidos, pela digna auctoridade local.

As pessôas honestas, exmas. familias, sentem-se, ás vezes, coagidas de atravessarem as nossas ruas, depois de 10 horas da noite, por causa do horror, do cynismo revoltante dessa promiscuidade e actos libidinosos attentadores contra o pudor, em desrespeito aos lares honestos.

Na Avenida da Saudade, a patifaria subiu ao auge do semvergonhismo; alli a devassidão, promovida por mulheres perdidas, tornou-se um escandalo, até em pleno dia!

Como as exmas. familias hão de ir visitar os tumulos de seus entes queridos, que jazem naquella necropole?!

Em outros pontos da cidade, a offensa á moral, ao decôro publico, caminha a passos gigantescos!

Appellamos para a digna auctoridade, no sentido de serem policiadas, essas ruas e avenidas, e se faça o seneamento moral de que necessitamos, pelo nome, pela honra de Diamantina, ultrajada por tão funesta e repellente aberração, saturada de inclinações lascivas.

As exhibições indignas desses *morceguinhos*, sem paes, já não são bastante para attestar a decadencia moral de um povo?

A desgraça se consumma, quando se perde de todo o brio e a vergonha!

O homem se casa para ser feliz em sua casa e não para entreter e agradar aos outros. Infeliz o que procura mulher para vel-a brilhar, enfeitadinha, nos salões de bailes e nos cinemas e theatros.

Peste social

O infeliz Mexico, que está nas unhas da Maçonaria, resolveu criar, em todas as escolas primarias, uma cadeira de educação sexual. O povo, porém, não está de accôrdo, e protesta contra a corrupção da infancia. As mães de familia organizaram, por isso, uma campanha de boycotte ás escolas publicas, caso o governo persista no diabolico intuito de corromper as crianças.

Imitemos os valentes e decididos mexicanos, nessa campanha contra a infame educação sexual, da qual muitos jornaes do interior, conscientemente ou inconscientemente, vêm fazendo perniciosa propaganda.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 8, d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, digna esposa do sr. Pedro Fernandes de Azevêdo Junior, residentes em B. Horizonte; e d. Maria Blandina Andrade.

No dia 9, senhorinha Julia Augusta de Sousa, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 13, o sr. Antonio Moreira da Silva e os pequenos Antonio, filho do sr. Paulo Teixeira Neves; e Antonio, filho do sr. Itagyba Torres.

No dia 14, o coronel Jucundino Pio Fernandes, benemerito da Pia União; senhorinha Maria José Paulina e o sr. Antonio Affonso de Freitas, residentes em Bello Horizonte.

No dia 15, d. Anna Rolim Sampaio, digna esposa do sr. Octavio Horta; o sr. Mario Prado, digno funccionario federal; o estimado operario João Victor de Aguilar, Maria José, filha do sr. Amador Roberto dos Santos.

No dia 16, o sr. Murillo Pimenta, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; o Te. Cel. Vicente Torres Junior, Orlando Torres, a estimada senhorinha Margarida Maria dos Santos Mourão, digna agente do correio do Largo D. João; e a senhorinha Maria José Aguiar.

No dia 17, a veneranda sra d. Guilhermina Manoela do Nascimento.

No dia 18, a senhorinha Iracema Mandacarú, d. Eva Freire da Silveira, senhorinha Idalescia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; e d. Maria Amelia Almeida Dias, digna esposa do sr. João Dias.

No dia 19, d. Etelvina Machado Pires, digna esposa do sr. Diogenes Pires Camargos.

No dia 20, d. Etelvina Carneiro Diniz, senhorinha Maria da Conceição Ferreira de Aguiar e o sr. Silverio de Paula, venerando pae do capm. João Antonio de Paula.

No dia 21, d. Idalescia Brant, digna esposa do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte, os quaes celebrarão tambem, na mesma data, o 41º anniversario de seu feliz casamento; e Gilson Eulalio de Sousa.

Nascimento

Mais uma criança do sexo feminino enche de justa alegria o lar do nosso amigo, sr. Americo de Castro e exma. esposa, d. Graciola Motta de Castro.

Parabens.

Os ingratos são como certos animaes, que comem os fructos que cáem da bôa arvore, mas não levantam, sequer, os olhos para ella.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Elpidio Silva.

BELLO HORIZONTE
Tenente Raymundo Gomes da Silva.
Eugenio Pires.
D. Venina Baptista Cavalcante.

EXTRACÇÃO
D. Thereza Machado.

MENDANHA
Adelino Vieira da Fonseca.

JOAQUIM FELICIO
Jesuino Mendes da Silva.

RIO DE JANEIRO
D. Maria de Sousa Pessôa.

BUENOPOLIS
Profa. D. Maria das Dôres Pires.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XVIII

Em S. Paulo.—«Hydecroft—College».—Novo «Petit-Chose».—Os meninos terriveis.—Alguns alumnos d'essa época.—Um herôe na Grande Guerra: Americo Rotellini.—Linguagem pittoresca do snr. Aldridge.

Certa manhã do mez de Janeiro de 1901, o Juca Santos me avisou que, no «Hydecroft College», em que leccionava, á Avenida Paulista nº 224, precisava-se de um professor. Tomei immediatamente um bonde, na rua José Bonifacio, e, descendo na Avenida, dirigi-me áquelle estabelecimento.

Apertando o botão da campainha electrica, veiu abrir-me um creado, que me introduziu numa sala de espera, atapetada e cheia de cortinas. Disse-lhe que eu queria falar ao director. O creado retirou-se.

Um quarto de hora após, appareceu um inglez alto, louro, um pouco calvo. Era o director do «Hydecroft», snr. Alfred Robinson Aldridge. Com grande difficuldade lhe expuz o motivo que alli me levava, pois eu não falava o inglez e elle mal comprehendia o portuguez.

Afinal, o director me propoz leccionar portuguez aos menores e ser vigilante dos alumnos por algumas horas, mediante trezentos mil réis por mez e residencia no «Hydecroft». Acceitei immediatamente a proposta, lembrando-me que o Salles Mourão desempenhava um emprego igual áquelle, no Collegio Azevedo Soares, á ladeira Porto Geral, em frente á pensão do Juca Jordão, e recebia por mez setenta mil réis apenas! Estava muito contente com o emprego que lhe fôra arranjado pelo Amanajós de Araujo.

O meu cargo impedia-me de frequentar as aulas da Faculdade de Direito; mas dispuz-me a estudar commigo mesmo as materias do 2º anno e a prestar os exames na 2ª época.

Estavam matriculados naquelle acreditado estabelecimento (dividido em internato, semi-internato e externato), alumnos das principaes familias da capital e do interior de S. Paulo. Eu, então muito joven e educado na severa disciplina do Seminario de Diamantina, luctei a principio com grande difficuldade, para desempenhar o espinhosissimo cargo de vigilante.

Eu era obrigado a manter a ordem e a disciplina numa grande turma de alumnos, onde havia meninos turbulentos e *enfants gatés* de millionarios, sem poder lançar mão de outros castigos, além de copias das licções que elles faziam quando queriam.

Não ousava queixar-me ao director de qualquer discipulo desrespeitoso, temendo complicar a situação e porque o snr. Aldridge exigia que os proprios professores mantivessem a disciplina, sem appellar para elle.

Havia quatro ou cinco meninos terriveis *(cet âge est sans pitié*, já o disse Lafontaine) que pareciam ter prazer especial em me torturar, inventando as troças mais diabolicas. Reconheci então, por experiencia propria, que Affonso Daudet não exaggerou absolutamente, quando descreveu o martyrologio do *Petit Chose*, no Collegio de que era vigilante.

Entretanto, os alumnos, em maioria, mostravam-se meus amigos, porque eu os tratava cortezmente, esforçando-me o mais possivel, para que progredissem nos estudos. De muitos d'elles conservo saudosas recordações, apezar de terem decorrido cerca de trinta annos de nossa convivencia no «Hydecroft-College»:

Os tres irmãos Sylvio, Mario e Elpidio de Aguiar Maia; Alceu Prestes de Albuquerque; Antonio Carlos de Queiroz; Carlos Egydio de Souza Aranha; Alberto Pompeu; Luiz Botelho; os dois irmãos Firmo e Ruy Lacerda de Vergueiro; Tacito de Toledo Lara; Elisiario Penteado; Pompeu de Souza Queiroz; Sylvano Anhaia; Octavio Marcondes Buarque; Eusebio de Queiroz Mattoso da Camara; Manoel de Abreu; Oscar Rudge; Carlos Meira; Fernando de Almeida Prado; os tres irmãos João Procopio, Cornelio e Procopio de Carvalho; os dois irmãos Alcino de Campos e Carlos de Campos Junior; os dois irmãos Raul e Arnaldo Vieira de Carvalho Filho, Octacilio Domingues Martins; Ostalio Alcovér; Alvaro Telles; os dois irmãos Juvenal e Jayme Penteado; Eusebio Egas; Alvaro Barbosa: os dois irmãos Hugo e Jorge de Carvalho; Eduardo Ralston; Sergio Paes de Barros (do qual trataremos em capitulo especial), e Americo Rotellini, italiano.

Merece destaque especial este ultimo alumno, filho do jornalista italiano Vitaliano Rotellini, então director do diario «Famfulla», publicado em S. Paulo.

Americo matriculara-se no «Hydecroft», em 1902 ou 1903, quando este estabelecimento funccionava á Avenida Paulista, 61, esquina da rua Augusta, para onde se mudara em Abril de 1901. Era um menino de doze a treze annos, um pouco timido, de excellente caracter, estudioso e bem comportado.

Aos domingos, quando eu sahia a passear com alguns alumnos, após a missa, costumavamos, ás vezes, encontrar na cidade o snr. Vitaliano Rotellini, que andava sempre guiando um tilbury, puchado por um cavallo. Pae e filho pareciam se adorar.

Cerca de quatorze annos após esta época, Americo Rotellini perecia gloriosamente em defesa da patria, na offensiva italiana contra a Austria, por occasião da Grande Guerra. Bateu-se com tanta bravura e heroismo, que em Roma foi erguido um monumento á sua memoria.

Seus desolados paes deviam ter orgulho de tal filho, a quem se podiam applicar os versos de Thomaz Ribeiro:

Ou morre o homem na lida,
Feliz, coberto de gloria,
Ou surge o homem com vida,
Mostrando em cada ferida
O hymno de uma victoria!

O director do «Hydecroft College» e sua senhora, perfeitos educadores, tratavam os alumnos com grande carinho e distincção, esforçando-se pelo progresso dos mesmos e trazendo o estabelecimento numa ordem, limpeza e hygiene irreprehensiveis. Apezar de protestantes, mantinham no collegio um professor de catecismo para os alumnos catholicos, que mandavam ouvir missa na igreja todos os domingos e dias santos.

O snr. Aldridge começou a esforçar-se por falar o portuguez; mas sua linguagem, muito pittoresca, nos fazia sorrir. Não sei porque, elle fechava todas as phrases com a expressão «mesmo êste»:

—Bonito dia, *mesmo êste*... Está muito calor, *mesmo êste*... O senhor póde ir á cidade, *mesmo êste*?...

E quando se dirigia aos meninos, emendando-lhes algum erro ou reprehendendo-os:

—Menino, usa cabeça, *mesmo êste*... Isto não presta pra nada, *mesmo êste*...

Conseguiu depois falar o portuguez fluentemente.

Já não existem os directores do «Hydecroft College»: Madame Aldridge falleceu, em 1905, na Inglaterra, onde fôra tratar-se de grave molestia; o snr. Alfred Robinson Aldridge falleceu no Rio, ha uns oito ou nove annos, como director do Collegio Aldridge, á praia de Botafogo. Succedeu-lhe na direcção d'este estabelecimento seu filho mais velho, Leonardo, meu discipulo em S. Paulo.

(Continúa).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Luiza Maria dos Santos, agradecendo uma graça, 5$; Maria Alexandrina Maia, 2$; Paulina Ferreira dos Santos, 2$; Maria Marques de Avila, para pães da 1ª terça-feira de Junho, 1$; Josephina Marques Vianna, por uma graça, $500; Abigail Duarte, uma vela e 2$ em pães.

BELLO HORIZONTE: D. Venina Baptista Cavalcante, cumprindo promessa, pessoalmente, 20$; Albertina Gomes, 5$000.

TH. OTTONI: Maria Chaves de Sousa, por uma grande graça, concedida a uma pessôa que se achava em grande afflicção, 25$.

S. GONÇALO DO SERRO: Regina Sant'Anna, uma véla grande, em cumprimento de promessa.

INHAHY: Maria Domingas de Andrade, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Maria Appolonia da Silva, destinados a carne para os pobres, no dia de sua Trezena, 10$; Antonio Ether de Oliveira, no dia em que foi consagrado a S. Antonio, 5$; um anonymo de fóra, $300; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; d. Antonina Duarte, 5$.

CAMPINAS: Manoel Nicomedes Lopes, 5$.

INHAHY: Anna de Amorim, 10$.

GOUVEA: Antonio Pedro Fernandes Ribas, 5$.

CONTAGEM: Maria Rodrigues, 3$.

F. CALDEIRA: José A. Lopes, $500.

PINHEIRO: Geraldo Pinto, 3$000.

CAPÃO: Jesuino Mendes da Silva, 1$.

ITAMBÉ DE MATTO DENTRO: José Diniz Freitas, 1$.

CORINTHO: Rosa de Sá, 2$000.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, para illuminação do altar de S. Antonio, no dia 13, 10$.

TRES LAGOAS (E. de Matto Grosso): Joaquim Martins, para melhorar o jantar dos pobres, no dia 13, 10$.

ITAMARANDYBA: D. Amparo Moreira, 4$: d. Memeca Campos, 2$.

BELLO HORIZONTE: Maria Cecilia Teixeira, 1$; Maria do Rosario Gomes, 1$; A. Mercês Fernandes, 1$; Venina Baptista Cavalcante, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

BARÃO: D. Herminia de Almeida, em memoria de seu saudoso esposo, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

CAPÃO: Jesuino Mendes da Silva, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Um anonymo, 2 kilos de café.

RIO PRETO: Antonio Alexandre da Rocha, 1 rapadura.

MENDANHA: Josephino Vieira, 15 litros de fubá.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Theotonia Maria Fernandes, 1 abobora.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

A Cacographia

Até que, afinal, vamos ficar livres da orthographia phonetica.

O sr. Paulo Filho, na tribuna, defende a approvação do seguinte dispositivo:

«Esta constituição será promulgada pela Mesa da Assembléa, assignada pelos Deputados presentes, publicada na mesma orthographia usada na Constituição de 1891, e que fica adoptada no paiz, e entrará em vigor na data de sua publicação.»

A emenda contra a orthographia phonetica é approvada por 109 votos contra 79.

Bravo, gente!

Belleza sem virtude é rosa sem perfume.

Gymnasio Diamantinense

Começarão, no dia 15 deste, as férias parciaes desse conceituado instituto de ensino e educação, precedendo, no dia 13, um festival intimo, litero-musical e theatral.

Os alumnos do Gymnasio farão uma communhão collectiva, na Capella do Pão de Santo Antonio, no dia 13.

Respeito á casa de Deus

Em Roma, o Cardeal Vigario mandou afixar, nas igrejas, varios avisos, tendo alguns estes dizeres:

As senhoras devem estar de cabeça coberta, em trajes modestos e christãos.

A immodestia de vertir é uma afronta a Deus, escandalo para o proximo, profanação do logar santo.

O Senhor não póde acceitar as orações e esmolas das senhoras que não estejam vestidas em trajes de pudor.

Deus será severissimo com os paes que não impedem o capricho das filhas no exaggero das modas.

O homem sem fé duvida do presente.

Bom remedio

Uma mulher se queixou a S. Francisco de Salles, o bondoso Bispo, amargamente, do marido: sempre vivemos em guerra; tantos annos que rezo para elle se corrigir, mas não ha meios!

Filha, respondeu o Santo: si, em vez de olhar tanto os defeitos do marido, olhasseis para os vossos proprios; em vez de rezar só pela emenda do marido, rezasseis para vossa propria; em vez de viver em guerra com elle, declarasseis guerra a vós mesma; quem sabe si a cousa não ficaria melhor? Si em vez de fazer cara triste e feia, procurasseis fazer cara risonha e alegre, quem sabe si, pouco a pouco, a guerra não acabaria!

Fica registado este remedio para todos os maridos e esposas que se queixam do consorte. Experimentem-no!

Correios e Telegraphos

Nova Tarifa

Em virtude da nova Tarifa, *toda correspondencia de caracter social*, como sejam os impressos ou manuscriptos, em enveloppe aberto, contendo *felicitações, pesames, convites, agradecimentos e participações*, pagam agora **100** rs. e não **50** rs.

As cartas simples, destinadas á cidade e ao municipio, pagam **200** rs.

Assim, pois, uma carta simples para Dattas ou Rio Manso, etc., paga **200** rs.; já uma carta para S. Gonçalo do Serro, para Minas Novas, Bello Horizonte, etc., paga 300 rs.

Jornaes expedidos pelos editores, até 50 grams., paga **10** rs; quando expedidos por particulares, **50** rs.

O primeiro porte de uma carta para a cidade e seu municipio, paga **200** rs.; os seguintes **100** rs.

Cartas para o interior, como para Bello Horizonte, Rio, Serro, Minas Novas, etc., paga: 1º porte **300** rs.; seguintes—**200** rs:

Não se deve confundir a humildade com a baixeza de espirito, ou com a falla de sentimento ou vergonha. Si a humildade é sublime, o sentimento é nobre!

Necessidade do Registo Civil

(Da Inspectoria de Demographia e Educação Sanitaria)

Não póde haver organização perfeita de saúde publica sem uma estatistica cuidadosa, no que se refere a casamentos, a nascimentos e obitos.

O grande embaraço dessa documentação estatistica está na falta de exactidão do serviço de registo civil que se verifica no interior do Estado, e até mesmo nas maiores cidades.

Muita gente, no interior do Estado, por negligencia ou por ignorancia, deixa de registar o nascimento de seus filhos.

E' de todo necessaria uma forte campanha em prol dessa medida de alta vantagem social, em que tomem parte todas as pessôas cultas, devendo todas ellas interessar-se nesta propaganda necessaria, afim de que o nosso povo se compenetre da grande importancia do registo civil.

Toda criança deve ter o seu nascimento registado no cartorio, dentro do prazo da lei.

Aviso ás casas de familia

Cuidado com as empregadas!

Escreve-nos pessôa de confiança e digna de fé:

«Sr. Redactor: Em nosso meio, infelizmente, encontram-se certas criadas ignorantes, que, de humano, só têm a figura. São assassinas sem o menor escrupulo, pois desconhecem o proprio Deus, que tudo pune pelos actos que commettemos nesta vida passageira.

Venho relatar um caso acontecido, nestes dias, em casa de quem escreve estas linhas.

No meu guarda-comida, havia, um bôlo; indo minha esposa servir-se delle, deteve, com espanto, por vêr reluzir um objecto nelle enterrado.

Ao examinar o bôlo, encontrou uma agulha de coser e mais outras duas, alli collocadas, com certeza, para as engulirmos, ou, por outra, talvez, para sermos envenenados por algum toxico, que nos era destinado.

Qual o motivo de tamanha malvadez?

Com certeza, para nos causar a morte.

Oue tenham, pois, as exmas. mães de familia todo o cuidado, não se descuidando da alimentação diaria, afim de não terem um fim tragico, como poderia ter acontecido com quem escreve estas linhas.

Quem avisa, amigo é.

Diamantina, 6 de Junho de 1934.

Um amigo do proximo.»

ADORAÇÃO CONTINUA

No salão do Palacio Archiepiscopal, reune-se, hoje, essa piedosa associação catholica.

CLINICA DE DOENÇAS — DOS OLHOS —

DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —

PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA; — Gonçalves Dias, 1731 — **TEL. 2.570**

CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — **DE 1 ÁS 5**

BELLO HORIZONTE

MARMORARIA HORIZONTINA

Serraria de marmores e granitos: especialidade em confecções de monumentos e mausoléos para cemiterio. Tem em deposito varios mausoléos de diversos typos, em marmore de Carrara, Granito da Tijuca e Granito Mineiro. Altares para Igreja, estylo Gothico Romano, artistico e commum. Pias baptismaes e para agua-benta. Imagene, anjos, crucifixos de marmore e de bronze, jardineiras, vasos para flôres, etc. Marmore especial para escadas, soleiras, peitoris e pias, das jazidas de — Chrockatt de Sa. —

PEDIDOS A **PAULO SIMONI**

— TELEPHONE, 3734 —

—:— RUA AARÃO REIS Nº 500 —:—

— BELLO HORIZONTE —:— MINAS —

VENDEM-SE machinas para fabricar MACARRÃO
1 Prensa dupla capacidade de 60 kilos cada uma.
1 Impastatriz « « « 100 «
1 Gramola
300 Taboleiros p. á seccagem das massas.
Sortimento de trafilas.
Eixo e polias.
Producção diaria 1.500 kilos.

ACCEITAM-SE OFFERTAS.

Rua Aarão Reis nº. 500 — BELLO HORIZONTE

PAULO SIMONI.

Desobriga

O tempo determinado para a communhão Pascal finda a 29 de junho. O leitor já cumpriu esse dever? Si não o fez, o que espera? Ouça o que disse Jesus: Virei como o ladrão nocturno. Quer dizer, que a morte virá, quando não fôr esperada.

GAZETILHA

Acha-se na cidade, tendo visitado o Pão de Santo Antonio o sr. Miguel Pierre, representante da Associação Assistencia aos Tuberculosos, de Bello Horizonte.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, d. Venina Baptista Cavalcante.

De Gouvêa, Antonio Pedro Fernandes Ribas.

De Campinas, Manoel Nicomedes Lopes.

Viajaram:

Para o Rio, senhorinha Diva do Sacramento Leite.

Para Bello Horizonte, José da Fonseca Ribeiro e exma. sra., d. Berenice Vieira do Nascimento.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, o innocente José Vicente, filho do sr. José Maria da Silva e de d. Maria do Amparo Costa, com 1 anno e 10 mezes de edade.

No dia 5, na Santa Casa, João Cancio, filho de Serafim Magalhães e Ignacia Cordeiro, casado com Domingas Ferreira, com 69 annos de edade, natural de Penha de França.

No mesmo dia, na Santa Casa, Thereza Dias, filha de Joaquim Dias e Maria Dias, com 51 annos de edade.

No dia 7, Maria Olinda, filha de José de Freitas Andrade e Maria Magdalena Neves Andrade.

No mesmo dia, o menor José Pedro, filho de Pedro Ivo Machado, digno funccionario postal e de d. Sergia Rodrigues, com 10 annos de edade.

Ainda no mesmo dia, o innocente Sergio, filho do dr. Gustavo Senna e de d. Rosa Branca Bocayvua, com 1 annoe 2 mezes de edade.

No dia 8, no Recolhimento dos Pobres, a velha asylada, Joaquina Thereza dos Santos, filha de Maria Isabel, com 86 annos de edade, solteira, natural de S. João da Chapada.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 3, Maria, filha de Raymundo Neves Pinto; Maria Soccorro, filha de Cassimiro Alcantara; Judith e Maria, filhas de Juscelino Pires dos Santos; Maria de Jesus, filha de Olirio Amaro da Rocha; Constantino, filho de Justino Motta.

No dia 5, Maria, filha de Marciano Augusto Lopes.

No dia 6, Maria, filha de Maria das Mercês.

No dia 4, na igreja do Carmo, Valkirio (José), filho de Saint-Clair Antonio da Fonseca.

Mez de Maria EM — GOUVÊA —

Com grande concorrencia de fieis, realizaram-se, neste arraial, no dia 31 de Maio p. p., os festejos em honra a Maria Santissima, promovidos pelas senhorinhas Maria Placidina Ribas e Maria José Alves Ribas.

Houve em todo o mez os exercicios rezados, e, no penultimo e ultimo dia, vespera solenne e missa com canticos, acompanhados de *harmonium*, executado pelo insigne musico José Maria de Sousa.

A' tarde do ultimo dia, effectuou-se a procissão, com grande numero de fieis, e, no fim da mesma, solenne coroação da Virgem, pelas meninas Edith Baptista, Augusta Maria de Oliveira e Maria de Abreu.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—4.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Ata da sessão extraordinaria do Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal, realizada aos dois de junho de 1934.

Aos dois de junho de mil novecentos e trinta quatro, na sala das sessões do Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal, presentes os snrs. Cel. Cosme Alves do Couto, Prefeito Municipal, em exercicio, e os Conselheiros Cel. Joscelino Pio Fernandes, Adelino Torquato dos Reis, comigo, José Altimiras, Secretario do Conselho, realizou-se mais uma sessão extraordinaria do Conselho Consultivo Municipal. Aberta a sessão pelo Snr. Prefeito Municipal, em exercicio, este deu posse ao novo Conselheiro, Snr. João Antonio Motta, nomeado pelo Governo do Estado, por ato de 28 de maio recem-findo. Em seguida, o Snr. Prefeito declarou que o motivo da sessão, era o exame e consequente aprovação das contas referentes á gestão do ex-prefeito, Dr. João Kubitschek de Figueiredo, nomeando para tal fim uma comissão composta dos Snrs. Conselheiros, Cel. Joscelino Pio Fernandes, João Antonio Motta e Adelino Torquarto dos Reis. Lida a ata da sessão anterior e posta em discurssão, o Snr. Prefeito passa a presidencia do Conselho ao Sr. Cel. Pio Fernandes, e faz considerações em torno do seu ato, revogando o decreto que regulou a abertura e o fechamento do comercio local, submetendo essa sua decisão *ad-referendum* do Conselho. Examinado o ato do Sr. Prefeito interino, foi o mesmo aprovado, por unanimidade, tendo sido, por isso, a ata aprovada. Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, tendo o Sr. Prefeito convocado nova sessão para o dia 4 do corrente, afim de se discutir o parecer da comissão nomeada, sobre as contas do ex-Prefeito, Dr. João Kubitschek de Figueiredo. Do que, para constar, eu, José Altimiras, Secretario do Conselho, lavrei a presente ata, que será discutida na proxima sessão. (aa) Cosme do Couto, Joscelino Pio Fernandes, João Antonio Motta, Adelino Torquato dos Reis, José Altimiras.

Está conforme o original.

Sec. da Prefeitura de Diamantina, 4—VI—934.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

EDITAL

De ordem do Snr. Prefeito Municipal e para conhecimento dos interessados, faço publico que, ás 13 horas do proximo sabado, 16 deste, no edificio da Prefeitura, serão postos em hasta publica os seguintes animais:

Um burro pêlo de rato, tendo na tabôa do pescoço este sinal SS.

Um burro preto, sem sinal algum.

Para constar, lavrei o presente edital, que assino.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 6 de junho de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

F. Caldeira

Venho, por meio destas linhas, solicitar provas de certas pessôas deste districto, que me denunciaram á Prefeitura, dizendo que eu vendia aguardente e arrematava leilões para obsequios, fintando a Collectoria.

Em vez de fazerem contrabandos, venham provar o allegado em desabono de minha pessôa.

Felisberto Caldeira, 2 de Junho de 1934.

O fiscal do Districto,
Luiz Augusto Braga,

Secretaria do 3º. Batalhão da Força Publica do Estado de Minas-Geraes.

Editais de Concorrencia

De ordem do Sr. Comandante do Batalhão, declaro em hasta publica, o fornecimento de generos alimenticios aos oficiais e praças do batalhão, durante o segundo semestre do corrente ano.

Arrôs Mineiro de 1ª qualidade, kilo
Idem de 2ª . . . . . »
Idem de 3ª . . . . . »
Batatas inglêsas de 1ª qualidade »
Assucar refinado de 1ª qualidade »
Idem de 2ª . . . . . »
Café moido de 1ª qualidade . . »
Idem em grão de 1ª qualidade . »
Macarrão de 1ª qualidade . . »
Idem de 2ª . . . . . »
Toucinho de Minas, de 1ª qualidade . . . . . »
Idem de 2ª . . . . . »
Banha de porco, derretida . . »
Idem em rama de 1ª qualidade »
Farinha de mandioca de 1ª qualidade . . . . . »
Idem de 2ª . . . . . »
Feijão preto de 1ª qualidade . »
Idem mulatinho de 1ª qualidade »
Farinha de milho de 1ª qualidade »
Idem de 2ª . . . . . »
Fubá peneirado de 1ª qualidade »
Carne xarqueada de 1ª qualidade . . . . . »
Carne verde sem osso . . . . . »
Idem com osso . . . . . »
Milho . . . . . »
Bacalhau de 1ª qualidade . . »
Idem de 2ª . . . . . »
Manteiga mineira de 1ª qualidade . . . . . »
Queijo Mineiro de 1ª qualidade »
Goiabada ou Marmelada . . . »
Farinha de trigo de 1ª qualidade . . . . . Kilo
Sal moido de 1ª qualidade . . »
Cebôlas . . . . . »
Vinagre . . . . . litro
Kerozene . . . . . »
Alcool . . . . . »
Sabão especial . . . . . Kilo
Sabão virgem . . . . . »
Rapaduras de 1ª qualidade . . »
Idem de 2ª . . . . . »
Canela em rama . . . . . »
Pimenta do reino . . . . . »
Lenha, acha de 1 m. por 0,6 duzia

As propostas devem ser apresentadas, na Secretaria deste batalão, até o dia 20 do corrente mês, ás 13 horas, dia e hora em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores.

Deverão vir em cartas fechadas, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objeto do fornecimento.

As propostas conterão todos os objetos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, com uma das vias selada e ambas assinadas.

A administração reserva-se o direito de aceitar, no todo ou em parte, a mais vantajosa, ou de recusar todas, sem dever de indenisação alguma.

São condições essenciaes para aceitação das propostas:

(a)—Serem os generos de 1ª qualidade e de acôrdo com as amostras apresentadas;

(b)—Conterem preços mais reduzidos do que os do mercado, actualmente;

(c)—Comprometer o proponente, uma vês aceita a sua proposta, a manter em stok o necessario para atender aos pedidos;

(d)—Sujeitar-se o proponente ao cumprimento das clausulas estabelecidas no contrato a ser assinado;

(e)—Ser o proponente negociante matriculado;

(f)—Estar quites para com o fisco federal, estadual e municipal.

(g)—Ter a precisa idoneidade moral;

(h)—Comprometer-se a fornecer o genero a domicilio, aos oficiais e praças;

(i)—Ficam ainda os contratantes sujeitos á dedução de 4% sobre as importancias a receber.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo sinagtario ou procurador não esteja presente no ato do exame e aceitação, ou não comparecer nos dias marcados para a assinatura do contrato.

Os pagamentos serão efetuados mensalmente. pelo contador pagador do batalhão, depois de recebidos. na coletoria estadual desta cidade, os vencimentos das praças.

Quartel em Diamantina, 4 de Junho de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires.

De ordem do Sr. Comandante do batalhão, declaro em hasta publica, o fornecimento de medicamentos aos oficiais e praças do batalhão, durante o segundo semestre do corrente ano.

São candições ecenciais para aceitação das propostas:

A—Obrigar-se-á o proponente a fornecer aos oficiais e praças do batalhão os medicamentos prescritos por medicos, compreendendo as familias, a dinheiro ou a praso.

B—O fornecimento de medicamentos de que acima se trata soffrerá o abatimento de . . . . . % para as manipulações e de 10% para os preparados, esta percentagem é calculada sobre o preço corrente do mercado.

C—E' obrigatorio ao fornecedor conservar um stok de drogas, de modo a atender aos pedidos de tais medicamentos, a qualquer hora do dia ou da noite. O contratante perderá as importancias provenientes de medicamentos antes-fornecidos ás praças que forem excluidas ou desertarem sem deixarem saldo correspondente ao pagamento da divida contraida, ficando, entretanto, estabelecido, que as praças reincluidas da deserção, ser-lhe-ão descontadas os pagamentos das quantias que ficaram a dever.

D—As praças que tiverem debitos superiores a 20$000, dentro de um mês e por motivo de molestia ou de escassez de vencimentos, os seus debitos não possam solver de uma só vez, poderão faze-lo em duas prestações, a juizo do comandante da companhia.

E—Em caso nenhum o contratante poderá fornecer ás praças ou oficiais, dinheiro em logar de de medicamentos, embora mediante receita medica.

F—As exigencias, em geral, de medicamentos, devem ser atendidas imediatamente. As praças que seguirem em diligencia sem o necessario previo desconto de dividas, por medicamentos, em suas guias constarão o debito a ser descontado no destacamento onde pararem, sendo a remessa feita ao batalhão, livre de porte e registro do correio.

G—As importancias de fornecimento de medicamento, serão pagas ao contratante mensalmente, por intermedio do Tenente Contador do batalhão, depois de recebido os vencimentos da Coletoria Estadual desta cidade, dos oficiais e praças.

H—O contrato a fazer-se com o proponente, vigorará em sua intrega, quanto ao que acima fica estipulado, até que novo contrato seja celebrado.

I—O contratante pagará a multa de 50$000 a 200$000, e o dobro nas reincidencias, e infração de clausula contratuais, multas estas impostas, por autoridade competente, sendo descontadas das quantias a receber no mês em que verificar a imposição da multa ou no seguinte, a juizo exclusivo da referida autoridade.

J—Para garantia da execução de multas, conforme ficou dito, o contratante depositará na Coletoria local, a quantia de 200$000, a qual será intregalisada, quando sofrer abatimento, revertendo a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato.

K—Conforme gravidade da infração, a juizo da autoridade competente e por ato seu, o contrato poderá em qualquer tempo ser rescindido, independendo de interpelação judicial ou administrativa, sem nenhuma indenisação a favôr da parte contratante.

L—O proponente que melhor vantagem oferecer, concernente aos intens acima descritos, obrigar-se-á a comtriuuir com a percentagem de . . . . . o/o sobre a importancia a receber mensalmente, sendo . . . . . o/o para o batalhão e o restante para o Sanatorio dos Tuberculosos, tão logo se instalem suas obras.

M—O contrato não terá valor previamente prefixado, pela sua natureza, o selo federal e respectivos impostos serão pagos pelas quantias mencionadas nas ordens de pagamento antes do mesmo efetuado conforme desposto na lei federal, exclarecida no contrato a celebrar-se.

N—As clausulas contratuais, em sua generalidade, ficarão esclarecidas na integra, no áto de ser o mesmo lavrado e autenticado pelas partes.

O—Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou seu procurador, não se apresentem no ato de exame e aceitação, que não comparecerem nos dias designados para tal fim.

P—As propostas dever ser apresentadas na Secretaria deste batalhão, até o dia 20 do corrente mês, ás 13 horas, dia e hora em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores. Deverão vir em cartas fechadas, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objeto do fornecimento.

Q—A Administração reserva-se o direito de aceitar, no todo ou em parte, a mais vantajosa ou de recusar todas, sem dever de indenisação alguma.

Quartel em Diamantina, 4 de junho de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires.

De ordem do Sr. Comandante do batalhão, declaro em hasta publica, o fornecimento de forragem e ferragem aos animais do batalhão, durante o segundo semestre do corrente ano.

Alfafa . . . . . Kilo
Capim Bengo ou Meloso, verde »
Cana . . . . . »
Farelo . . . . . »
Ferradura para muares . . Duzia
Idem para cavalos . . . . . »
Cravos paulistas . . . . . »
Sal grosso . . . . . Kilo
Milho . . . . . »

As propostas devem ser apresentadas, na Secretaria deste batalhão, até o dia 20 do corrente mês, ás 13 horas, dia e hora em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores.

Deverão vir em cartas fechadas, em duas vias, contendo no envolucro a declaração do objeto do fornecimento.

As propostas conterão todos os objetos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, com uma das vias selada e ambas assinadas.

A administração reserva-se o direito de aceitar, no todo ou em parte, a mais vantajosa, ou de recusar todas, sem dever de indenisação alguma.

São condições essenciais para aceitação das propostas:

(a)—Serem os generos de 1ª qualidade;

(b)—Conterem preços mais reduzidos do que os do mercado, atualmente;

(c)—Comprometer o proponente, uma vês aceita a sua proposta, a manter em stok o necessario para atender aos pedidos;

(d)—Sujeitar se o proponente ao cumprimento das clausulas estabelecidas no contrato a ser assinado;

(e)—Ser o proponente negociante matriculado;

(f)—Estar quites para com o fisco federal, estadual e municipal;

(g)—Ter a precisa idoneidade moral;

(h)—Comprometer-se a fornecer o genero á Intendencia, a pedido da mesma;

(i)—Ficam ainda os contratantes sujeitos á dedução de 4º/º sobre as importancias a receber.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não esteja presente no ato do exame e aceitação, ou não comparecer nos dias marcados para a assinatura do contrato.

O pagamento ao proponente, será providenciado pelo batalhão, por intermedio da Coletoria local e do tenente contador-pagador, á vista de contas ou faturas acompanhadas dos pedidos do intendente e visados pelo fiscal do batalhão.

Quartel em Diamantina, 4 de junho de 1934.

O Secretario,
1º Ten. José Pires.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Tempero... electrico

Um sertanejo que foi a S. Paulo, hospedando em casa de um seu parente, ficou maravilhado ao vel-o ir a um canto da parede, dar volta a uma *torneirinha*, e fazer-se luz!

—Então tu imaginas que aqui em S. Paulo se usa ainda azeite como lá na tua terra? — diz-lhe o parente. Aqui só se usa electricidade. Dahi ha dias o homemzinho, foi a um restaurante comer bacalhau e ao darem-lhe o competente azeite para o tempero, bradou escandalizado:

—Então imagina que eu sou caipira ou o que? Acha-me com cara de usar ainda azeite? Ora, traga-me lá electricidade, se faz favor!

Dr. Soter Ramos Couto ‖ **MEDICOS**
Dr. Lomelino R. Couto

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17. 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.- Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

O gracejo é como o sal; não se deve usar delle senão com muita moderação.

---

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

---

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE
nesta Redacção
Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

CASA LAGES

— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio
—DIAMANTINA—MINAS—

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a —domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.